

## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores De Risco Relacionados À Sepse Neonatal Tardia Em Unidade De Tratamento Intensivo

**Autores:** JAYSSA LEITE FREITAS (CESUPA), MARIA JOSÉ DA SILVA BANDEIRA (UNIFAMAZ), AMANDA CUNHA LIMA LISBOA (UNIFAMAZ), LUANNY BRANDÃO DE MEDEIROS (UFPA), LORENA BARROS BAHIA (CESUPA), RAYSSA DE CARVALHO BAPTISTA (UNIFAMAZ)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A sepse neonatal tardia está ligada a internações na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) após as primeiras 72 horas de vida do recém-nascido, sendo uma grave causa de morbimortalidade entre os neonatos. Os fatores de risco envolvidos e o seu manejo são alvo de muitas pesquisas, a fim de propor tratamentos que possam melhorar o atendimento e o cuidado inicial com os recém-nascidos. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco que levam à sepse neonatal tardia em UTIN. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, retrospectivo e transversal, de caráter analítico, realizado por meio da análise de estudos que ocorreram nos últimos 10 anos, selecionados nas bases de dados eletrônicos LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PubMed e SciELO. Obteve-se uma amostra com 12 artigos que abordavam a temática. **RESULTADOS:** Nos estudos analisados, foram obtidos dois grupos de fatores de risco para sepse neonatal tardia: os relacionados ao neonato (baixo peso ao nascer e prematuridade) e os relacionados à UTIN e ao manuseio do RN (procedimentos invasivos, ventilação mecânica, realização de cirurgias, necessidade de nutrição parenteral prolongada, instalação de cateter central de inserção periférica e tempo de internação prolongado). **CONCLUSÃO:** O baixo peso ao nascer e prematuridade são os fatores de risco mais prevalentes em todos os estudos analisados, em associação com o tempo prolongado de permanência hospitalar e a necessidade de maior manipulação dos RNs na UTIN. Dessa forma, a identificação dos fatores de risco para sepse neonatal tardia podem auxiliar no manejo adequado e em novas pesquisas que auxiliem na redução da mortalidade neonatal por essa causa.